

A VERDADE

Bibliotheca Provincial
Desterro

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno 10\$000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	e outras publicações, pelo preço [que] se	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000	Publica-se aos Domingos	ajustando o pagamento adiantadamente.	Por semestre 6\$000
Sem porte			Com porte

Anno VII

LAGUNA, 32 de Abril de 1885

N. 337

A VERDADE

12 de Abril de 1885.

E' tristissimo, é desolador o estado porque passa o paiz, ante a situação dirigida por um governo que não vê o desgosto, a indiferença que o cerca! A Camara dos Deputados não se reúne, a esterilidade é o seu programma. Só quando o Sr. Dantas manda, é que os seus fiéis acolythos se reúnem para dar ingresso aos phosphoros, aos eleitos pelo governo, e não pelo povo. Quando o Sr. Saraiva pensaria que a sua Lei, tão bem intencionada seria trucidada, seria vilipendiada, de modo a destruir a idéa primordial que presidira á sua confecção?

Vultos importantes tem sido depurados, porque o nobre Presidente do Conselho de Minis-

tros só quer gente que, invariavelmente, obedeça aos seus acentos, que, com elle, façam còro, n'esse melodrama politico que, tanto tempo tem o Sr. Dantas dispendido em ensaiar, para mais tarde, por em scena, sendo muito provavel que não receba os applausos, que conta como certos.

Jamais, em um paiz, regido por principios constitucionaes, se deram factos como os que actualmente se offerecem á especulação publica. Jamais o Brazil passou por transestão amargos, como os que empesem, actualmente, a marcha de sua administração.

O cambio decresce de dia em dia, as finanças resentem-se de um abalo extremo, o credito amesquinha-se e tudo isso porque? Porque um governo repudiado pela opinião publica, vencido

nas urnas em um pleito eleitoral, persiste em governar a Nação, que lhe afira ás faces o seu desgosto, a sua reprovação.

Mas nada, hoje, influe nesse grupo, que, á pretexto da salvação da patria, assassina a constituição, invade os direitos adquiridos, ameaça de morte o commercio, a lavoura, a industria, pelo unico prazer de fazer germinar uma idéa, parto laborioso de espiritos revolucionarios.

Esses que, hoje, em massa, abraçam as demasias do governo, mais tarde serão es proprios á condemnar os feitos para os quaes, irreflectidamente, concorreram, sómente para serem agradaveis, e poderem alcançar bons proventos, em prol de seus interesses particulares.

Não é, ainda, tarde, porém, para ver cair por terra esses

castellos de cartas, onde se alojaram os protensos protectores da patria, que nós chamaremos, antes, demoliçoes das instituições juradas.

Os horisontes turvam-se, e si o Sr. Dantas vê tudo pelo prisma de uma victoria esplendida, é pelo principio de que *quod volumus, facile credimus*.

Não se julgue de uma maioria transitoria pelo feliz resultado de um projecto attentatorio dos direitos de propriedade.

Não, de um momento para outro, as opiniões modificam-se e o bem publico e as liberdades constitucionaes antepõem-se á subserviencia politica.

Outr'ora, quando á frente da governação estavam homens imminentes, estes nunca se julgavam rebaixados de seu zenith quando desciam até o povo, pugnando por este; hoje, ao contrario, qualquer filho da

FOLHETIM

O VELHO CELIBATARIO

grar-se á ventura de um só. Enquanto unicamente fallei de amor fui muito bem tratado, pois que Amelia possuia em alto grão a arte de persuadir a dez homens ao mesmo tempo, de que cada um d'elles era o unico amado; e com verdade ella era incapaz de amar a qualquer outro objecto, que não fosse a si propria. Em um momento no qual eu julgava havel-a enternecido, pronunciei a palavra concessão, e a solicitei, para que concedendo-me a sua mão previasse a preferencia, que me concedia sobre os meus rivales: soltou uma grande gargalhada de riso, perguntou-me se eu estava louco, ou a

julgava louca, e assegurou-me, de que ainda não havia encontrado homem, que julgasse digno de lhe sacrificar a sua liberdade, e amorosas conquistas. Retirei-me, e entrei em minha casa mais irritado, que estimulado da sua recusação: eu havia sido mais arrebatado pelos seus encantos, que arrastado pelo seu caracter, e tive mais indignação, que tristeza. Nada opprime mais que a celeria: abri a janella para respirar, e meus olhos naturalmente se fixaram na rua, pela qual passava uma jovem, trigueira, esbelta e agradável: conhecia-a eu de casa de Amelia, e esta a tratava por prima: jámais me havia atrahido a attenção; arrebatou-me naquella instante a sua elegante figura, e qual o raio passou-me pela cabeça fazer-lhe corte em revindicta à orgulhosa Amelia. Esta idéa tornou-se logo um projecto decidido; e

como de ordinario, ajuntar-se-lhe idéas do casamento, as quaes também embellezaram a meus olhos o objecto do meu novo amor. Nessa mesma noite voltei á casa de Amelia, mas unicamente para ver Carolina (este era o nome da minha nova amada): não me dei por entendido das meiguices da galanteia, ou as despozei, e altamente me declarei adorador da trigueirinha. Fiz-me apresentar em casa de seus pais, e não deixei escapar occasião alguma de lhe fazer conhecer os meus sentimentos: ella inculcava responder-lhes, e permitte-me, enfim, que me dirigisse a seu pai para obter o seu consentimento. No mesmo dia, em que devia fazer o meu peditório com todas as fórmulas, elle preveniu-me, e veio á minha casa communiear-me, como amigo, um casamento muito vantajoso para sua filha, o qual

acabava de terminar, assim como um importante pleito com a familia de seu genro. Como via, disse-me elle, que sua filha tinha estima e confiança em mim, rogava-me, que a dispuzesse para este estabelecimento, cujas vantagens todas começou a detalhar-me. Fiquei extremamente atterrado. A minha meiga e terna Carolina não menos o ficou: chorou muito, mil vezes me repetio, que me houvera preferido, mas que convinha obedecer: já não terei consolação, me dizia ella redobrando suas lagrimas.—O esposo chegou no outro dia, era moço, bello, rico, e logo vi que ella obedecia sem muita pena: bastante a deplorar; porém muito mais, creio eu, a doce illusão de ser amado.

Já quatro? Eis-me no meio da minha amorosa carreira sem contudo estar adiantado. Eu tinha-me feito tímido e des-

ventura, que o acaso eleva ás cumieiras do poder, esquece-se de que o povo é soberano, e que d'elle nascem as prerogativas de que goza o bem aventurado da fortuna.

Eis a razão porque o povo é sempre o bode expiatorio das divergencias do alto, é o cabri- on d'aquelles que d'elle fizeram escada para subir, esquecendo, no dia seguinte o favor recebido na vespera.

Não queiramos illudir o povo Brasileiro, quando lhe acena- mos com beneficios, que não são sinão mentiras, quando sob a ca- pa de protectorado, cavamos-lhe a ruina, sómente tendo bons de- zejos para os afilhados.

NOTICIARIO

Semana Sancta

Por iniciativa de 2 cidadãos, cujos nomes já tem sido repeti- dos tantas vezes, e com o auxi- lio do povo, effectuou-se, este anno, a imponente solemnidade da Semana Sancta, com aquelle esplendor, que os recursos per- mittiram, e nas forças dos bons desejos dos promotores da festa. Cremos até que os recursos ha- vidos foram exiguos para as e- xigencias do dispêndio. Todavia, a boa vontade supprio a falta de forças, e tudo andou bem. Muito povo concorreu á festa, e como o

confiado: apenas elhar ouzava para uma mulher, e nada mais, por terer apaixoa- r-me por ella, porém breve o proprio mal me curou do medo deste. Novamen- te me apaixonei, mas com temor tal de não conseguir agradar, que jámais me atrevia a fazer conhecer o meu amor á- quella, que m'ô inspirava, ao menos pe- las minhas palavras, pois lhe era facil julgar-o pelas minhas acções. Era uma jovens estrangeira, que tinha vindo com sua mãe passar algum tempo na nossa cidade: poderião-se-lhe julgar apenas de- zoiro annos, e quando se intentasse de- senhar Flora, Hebe, ou as tres Graças reunidas, não poderia escolher-se mais galante modelo; uma physionomia alter- nativamente tão meiga, e animada, tan- ta alegria, e modestia? En só a via nos passeios, na igreja e á janella, onde es- tava quasi sempre; mas em qualquer lu- gar, em que estivesse, indispensavel-

povo é quem a faz, porisso, bas- tario só isso para nada deixar a desejar-se. Para o anno siga-se o mesmo systema, e nada de Juizes, porque estes nem sem- pre estão dispostos para as cou- sas da Igreja.

Nossos emhoras aos que pro- moveram a solemnidade da Se- mana Sancta, não deixando, as- sim, passar em olvido um dos mais esplendurosos actos da re- ligião do Crucificado.

Assassinato horrivel

Em Cartelos (Galiza) um bando de salteadores introduziu-se em casa do parcho d'aquella povoação. Este não querendo dar o dinheiro que os bandados exigiam, foi amarrado e posto sobre uma porção de palha, a que os ladrões atearam fogo, morrendo queimado o infeliz sacerdote.

Mais trez

Lê-se n' «O Espirito Sancto»: FICÃO SEM NINGUEM!

Mais trez distinctos cidadãos aca- bão de passar para o partido con- servador, eil-os:

«Os abaixo assignados, eleitores da parochia de Sant'Anna, na co- marca de Obidos, vêem á imprensa declarar que, d'esta data em dian- te, nem só votarão no partido con- servador, como prestarão qual quer serviço que esteja ao alcance de suas forças; e se assim procedem os abaixo assignados, é porque não a- chão capacidade n'aquelles que se dizem chefes do partido liberal nes-

mente havia de ver-me a quatro passos de distancia, meus olhos a fixação, e eu fazia-lhe uma profunda cortezia, logo que elles encontravão os seus: sua mãe estava sempre com ella, e de tal sorte me comprimia pelo seu ar grave e so- lemne, que não tive aliás pretexto al- gum para poder resolver-me a presen- ças de mais perto; porém mais de uma vez tive o prazer de ver os olhos da jo- ven procurarem-me, e o mais encauta- dor sorriso dilatar seus labios: eu pas- sava regularmente quatro vezes por dia diante da sua janella: quando nella a via tirava o meu chapéo, e inclinava-me com o ar mais terno, e respeitoso. Pas- sados alguns dias, mais frequentemente a avistei, e até fiz a observação de que quando me avistava ao longe, deitava o corpo fóra da janella, e respondia aos meus complimentos com meigo sorriso, o qual me constituia a maior ventura.

ta comarca, e por isso não podem ser liberaes com semelhantes chefes; e se o chefe do partido liberal na capital, não tomar em consideração o procedimento dos chpes d'esse partido n'esta localidade, cedo-se ver- rão derrotados para nunca mais se organizar, vivendo em completa dis- cordia.—

Dario Rodrigues de Souza
Antonio Rodrigues de Souza
Alexandre Rodrigues de Souza

Toilette especial

No ultimo baile da corte italia- na appareceu uma «toilette» que deu na vista.—a ferio os ouvidos.

Era um vestido de velludo en- carnado coberto de pequenas cam- painhas.

A dama que o vestia, Mme. Ma- gliani, não dava um passo sem que os originaes enfeites badalassem.

Custou 15.000 francos a extrava- gante «toilette».

O carrilhão de Mafra não custou mais

Inquerito policial e denuncia

Consta-nos que se terminara o in- querito policial sobre o facto do a- balroamento do «Humaytá» com o «Neptuno» assim como fóra ja dada a respectiva denuncia contra o Com- mandante. Si não fora adiantar idéas, algum commentario offereceríamos á respeito do processado mas, apoz os tramites que se vão seguir, faremos nossas observações.

Um Cacique

Um dos mais poderosos Caciques dos Pampas rendeu-se ultimamente ás forças militares da Confederação

que eu havia tido em toda a vida, pois que a minha cabeça estava completa- mente perdida pela bella estrangeira, e só existia para ter o gosto de a ver: eu bem desejaria que fosse de mais perto; porém na sua casa só era admittido um medico velho, que tratava da mãe. As- sim que o soube tive uma molestia de eucommenda, e fui á casa daquelle para consultal-o: queria fazer recahir a con- versação a respeito das estrangeiras; mas, contra o ordinario dos medicos, el- le era muito silencioso, e não pude sa- ber delle mais, de que ja sabia, que a mãe era doente, e a filha tinha saúde, e era galante. Retirei-me, e vinha imagi- nando nos meios de ter accesso na casa, e querendo ao menos passar defronte com a esperanza de vel-a á janolla.

Com effeito ali estava, e dessa vez não sómente se sorriu, mas riu-se gargalha- des; e como eu passava vagarosamente

Argentina, tendo-se apresentado á frente de 700 homens armados. Chama-se elle Sayhúec e era o so- berano de uma tribu composta de cerca de 3.000 pessoas, a qual muito incommodava os estancieiros e as auctoridades militares da re- publica. A submissão do chefe sel- vagem importa a posse tranquilla de um immenso territorio ao sul do rio Lunay e onde existem prados fertilissimos

PADRE-NOSSO para uso dos ty- pographos:

Chefe nosso, que estais na redac- ção, muito bons dias, que vamos «distribuir,» venham a nós os vossos «originaes» seja feita a vossa vontade assim na composição como na impressão. O salario nos- so de cada semana, nos dai sabbado. Perdoai-nos, Senhor, os nossos pas- teis, assim como nós perdoamos a má letra e as terceiras provas; não nos deixeis cahir de somno, mas li- vrar-nos de ficar aqui toda a noite. Amem.

Mala da Corte.

Em vista da representação do commercio d'esta cidade, o Exo. Sr. Director Geral dos cor- reios ordenou a remessa directa da mala da Corte para esta Ci- dade. Assim evitou-se a escala pela Capital, que, sempre, tra- zia qualquer inconveniente aos interesses commerciaes e parti- culares.

Ha ja trez correios que se faz sentir o beneficio trazido por es- sa modida, que, cordialmente,

para prolongar e prazer de gozar da sua vista, ouvi, que dizia a quem quer que era no quarto; «vem de pressa, meu a- migo, verás a minha bella conquista, o homem das cortezias; é ao que pôde chegar a extravagancia.» Approximou- se della um bello mancebo, o qual pas- sou-lhe o braço pela cintura, e riu-se ambos muito, seguindo-me com os olhos; mas ella não teve o prazer de mostrar áquelle a minha cortezia, nem mesmo o meu rosto: eu marchava sem voltar-me para tras, andando o mais que era possi- vel, e encolerizado contra a escarnece- dora, que tão extravagante me julgava; e de certo, que tinha razão. Soube no outro dia, que era a bella condessa de R., a qual viajava incognita com sua mãe, e que o joven mancebo, chegado na vespera, era o conde de R. seu ma- rido havia dous annos.

continúa,

se agradece ao chefe do serviço postal, que foi cavalheiroso e benevolente em attender ao justo reclamo do commercio.

Festa no Hospital.

Em consequencia do mau tempo, não teve lugar, Domingo passado, a collocação do retrato do Thesoureiro das obras do novo hospital, tendo sido transferido para hoje á tarde. Consta-nos que a banda de musica União dos Artistas, generosamente se presta á abri-lhar o acto.

Publicador Goyano Aurora

Fomos honrados com a visita d'esses dois campeões da imprensa de Goyaz.

Agradecendo a fineza, retribuirmos com a nossa despre-tenciosa folha, desejando aos illustres collegas mil venturas, aliás pouco communs na espi-nhosa carreira jornalística.

Mumayá.

Chegou no dia 7, o sabio á 9, do corrente, esse paquete.

A proposito: consta-nos que, em um inquerito, feito na capital, os passageiros notificados e outros que, espontaneamente compareceram á depôr, prova-ram em favor do Commandante d'este paquete, relativamente ao facto do abalroamento, ha-vido na penultima viagem, sobre o hiate « Neptuno. »

Commercial

Com este titulo veio, no dia 9 do corrente, á luz, n'esta Cidade, um periodico, que, segundo nos consta, pertence á uma associação de jovens cidadãos, que amam as let-tras. Sua leitura satisfaz-nos, e muito promette sua redacção.

Todas as vezes que um periodi-co apparece, em uma localidade, ganha esta immenso em seus cre-ditos de civilisação, pois si ha um elemento, que mais concorra para o adiantamento moral e material de um povo, é por certo a imprensa.

Saudamos, pois, ao collega, fa-

zando ardentes votos para que seja assaz duradoura sua existencia, acompanhada esta de felicidades sem numero.

Agradecemos o exemplar que nos remetteu, e faremos a respectiva permuta.

Correspondencia.

Na secção competente, inserimos a missiva que, do Desterro, nos in-viou o nosso correspondente. Re-comendamos sua leitura aos nos-sos amaveis leitores.

Curiosa petição

No archivo da Secretaria de Es-tado da Carolina do Sul existe a seguinte petição, dirigida em 1792 ao governador e assignada por 16 senhoras solteiras:

«As abaixo assignadas, donzellas e humildes peticionarias, achando-se actualmente em grande desalen-to e muito tristes, ao pensarem que todos os rapazes solteiros se apaixoa-mo doidamente pelas viúvas, vo-tando as ao completo abandono, por isso dirigem a V. Exa. esta sup-plica, pedindo-lhe que decrete—á nenhuma viúva poder casar-se sem que as solteiras estejam accommo-dadas, e quando transgredirem a lei, por qualquer forma, sejam con-demnadas a uma boa malta, por invandirem os nossos direitos, não exceptuando tambem os rapazes solteiros, de igual ou de maior multa, que casem com senhoras viúvas.

«Temos grandes desvantagens contra nós outras, porque as viu-vas, com os seus modos soltos e atrevidos, nos tirão os namorados, julgando superior as suas qualida-des as nossas: isto não pôde nem deve ser admitido. Somos nós quem devemos.

«Nós abaixo assignadas, depois de expor-nos as nossas queixas a V. Exa. esperamos que não nos sejam lançados mais insultos, e que as raparigas solteiras sejam sempre preferidas ás viúvas, pelo que se considerão gratas.»

Hospital de charidade

A' S. EXA. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

De novo recorremos á S. Exa., conforme se nos pede, para que S. Exa. estenda sua benevolen-

cia até este estabelecimento de charidade, mandando que se lhe pague os subsidios atraza-dos, além do poder fazer face ás despesas; pois, do contrario, ver-se-ha a administração forçada á fechalo, por deficiencia de meios para sustental-o. Ha muitos infermos que buscam o hospital, e que não podem ser recebidos, porque não ha com que se possa despendar com el-es.

Matadores de crianças

Le-se no «Jornal da Feira.» Em uma povoação vizinha a Uru-guayana provincia do Rio Grande do Sul, descobriu-se uma quadri-lha de bandidos, que roubava e as-sassinava crianças, para ir vender as carnes nos RESTAURANTS de Monte-vidéu e Buenos Ayres.

Era uma companhia de malva-dos que, disfarçados em ALMAS DO OUTRO MUNDO, se apoderavam de crianças que encontravam pelas ruas ás 10 horas as quaes, depois de as matar e cortar em postas, faziam de sua carne uma especie de PATÉ DE F. I. GRAS que era sabo-riado nos restaurants de Buenos Ayres e Montevideu com um ap-petite verdadeiramente sardanapa-tico, pelo mundo elegante das du-as grandes capitães.

A policia já realizou a prisão de 5 verdugos, conseguindo escapar-se a maior força da terrivel quadrilha para o Alto Uruguay, onde terão IMPOXENTE recepção feita pelas au-toridades d'ali ou d'outros pontos porque forão prevenidas da retira-da d'estes monstros, por telegram-mas.

CORRESPONDENCIA

8 de Abril de 1885,

Meu caro redactor:

Cumpro o que prometti, mas, antes de dizer-lhe o pouco que te-nho para esta missiva, peço-lhe que recomende aos seus typogra-phos e revisores mais cuidado na composição e revisão:

Para que não se tenha de lêr:—bahia—quando é—bella—; Pitada—quando é—Cidade—e até—Fu-

cker—quando é—Tucker—o imco nome; e outras «pequenas» consi-nhas, que, por isso mesmo, não dão muito na vista.

Dito isto, sem a menor pretensão á censura, pois somos bem amigos, e talvez a culpa seja toda minha, porque, quando escrevo, digo sem-pre:—leia quem puder: vamos ao que ha de mais interesse.

—Descobrio-se, afinal, que o in-feliz Manoel Antonio Victorino de Menezes, que daqui seguira para S. Paulo, em fins de Setembro do anno passado, a fazer cobrança de avultadas quantias que tinha por lá, foi assassinado na cidade de Campinas, naquella provincia.

Os jornaes deram aqui a noticia, como recebida pelo dr. chefe de po-lícia, de ter sido aquelle degollado, encontrando-se o corpo no jardim da casa do assassino e a cabeça na la-trina; sendo aquelle por pessoa de posição elevada, e servindo de fio con-ductor á descoberta do assassinato um anel de brilhante da victima.

Hoje, porém, por um novo tele-gramma que recebeu da corte um nosso amigo que teve a bondade de mostrar-nel-o, sabe-se que:—Vic-torino foi assassinado a golpes de martello, tendo-se encontrado o cadaver todo vestido dentro de uma latrina, encontrando-se tambem um anel da brilhante e um relógio de seu uso; sendo o assassino um José Pinto de Almeida Junior, seo correspondente.

Talvez appareça terceira versão ainda.

—Terminou hontem a festa da semana santa.

Esteve pouco concorrida e não houve muita animação; attribue-se isto a ter-se tratado da solemnida-de já muito tarde.

—Foi reintegrado em seo lugar de medico da enfermaria da com-panhia de aprendizes de marinha desta cidade o dr. Florentino Telles de Menezes.

Foi uma decepção para os libe-raes, que, antecedentemente, já a-pregoavam, por pottas travessas, a retirada d'aquelle Dr.

E, assim, ficou reduzido á pro-porções menores, ainda, o «zero» do deputado do primeiro districto.

—A «Regeneração» fez grande descoberta.—Disse constar-lhe que,

haveria um mez, o presidente tinha padido demissão; o motivo foi, acrescenta a «folha filiada», —a opposição que a mesma fazia á s. exa.

Ora a «filiada» é muito pretenciosa, além de muito ingenua, para não dar outro qualificativo.

—Não se realizou a nomeação da sogra do engenheiro Aquino para professora da escola do sexo feminino dessa cidade e creio que não se realisarà, porque mais direitos do que esta senhora tem a professora de Tubarão, que já requerêo sua remoção desta villa para aquella cidade e, talvez seja a nomeada.

—E per fallar em escola:—não foi nomeado ainda professor da Pescaria Brava o Antonio Bibiano, a quem, «generosamente» e não como «recompensa», fizeram aquella promessa, porque o presidente, no que procede bem, não acceita esses exames de compadresco, feitos fóra de sua presença.]

Quem quizer habilitar-se, diz s. ex., venha fazer exame no Instituto Literario,

Muito bem, exm. sr., porque, assim, os Bibianos nunca serão professores.

Da corte e de politica—nada, porque nem chegou o paquete e nem a câmara tem-se reunido, porque não o quiz ainda o «amigo da verdade, que é bem obedecido pelo «pae da fraude».

«Addio»!

Tucker.

TRANSCRIPÇÃO

Cartas a Sua Magestade o Imperador

IV

Tendências do parlamentarismo moderno
Papel dos reis constitucionaes.

Senhor! O parlamentarismo moderno de dia a dia mostra maiores tendências para reduzir os reis a uma figura inútil no taboleiro do xadrez politico.

E' assim que vemos acabar de pedir-se para um principio absurdo o sopro da realidade.

Nada mais, nada menos de que tornar dependentes da referenda ministerial os actos do Poder Moderador (1).

Querem dest'arte tornar responsavel (nominalmente, diz a pratica) o poder executivo, por actos de um

poder differente; de um poder que, por ser a encarnação viva da soberania nacional, gyra em uma esphera a que ninguém pôde attingir. Querem constituir o ministerio, comissão executiva do parlamento, segundo a expressão em voga, fiscal obrigado do poder neutro, do «poder que deve conter o poder,» como si a sua natureza e fim admittissem fiscal que não seja a própria nação; querem, n'uma palavra, apagar o traço caracteristico das realezas e monarchias. (2)

Completa inversão de papeis. O rei, o «primeiro», representante da nação. o soberano, o «que está sobre todos,» dependendo do «subdito», do «sujeito»!

O superior a mercê de subordinado! A inviolabilidade real descorrendo da absona maxima ingleza «The king can do no wrong»—o rei não pôde fazer mal!

E tudo isto com que fim?

Será para garantir a nação contra as injustiças dos reis? Não, evidentemente, pois que os ministros também as commettem. O objectivo não pôde ser portanto, senão quebrar uns restos de obstáculos que aos governos offerecem «às vezes» os reis constitucionaes.

E si dizemos «às vezes», Senhor, é porque vós e os vossos primos, para servir-nos da linguagem usual entre os da vossa alta cathegoria, deixais quasi sempre os ministerios commetter quanta injustiça e até crimes lhes apraz, sem usardes da prerogativa real da destituição, com que deveram ser castigados em bem da nação.

No meio de tanto absurdo, e que mais nos admira, é o indifferentismo, a resignação com que vós, os reis, assistis a essa invasão das vossas exclusivas prerogativas, invasão que, no Brazil, não pôde deixar de dar por terra com a monarchia.

Dar-se-ha caso que vós todos estejais convencidos de que «só ha dous governos serios, logicos, possiveis: o absolutismo e a republica; o absolutismo para as idades em que a razão está na infancia, e a republica para os tempos em que resplende a luz intellectual (3)?» Mas então sede logicos: tomai a charrua ou o arado; porque as monarchias hoje não são mais do que uma velharia imprestavel. sem a minima razão de ser; visto como a luz in-

tellectual resplende em toda a parte.

Senhor, não somos felichista por nenhuma forma de governo, porque estamos convencido de que, na pratica, todas ellas podem ser boas ou más, E' questão de «meio,» questão toda relativa.

Mas, com franqueza; no dia em que no Brazil as prerogativas monarchicas residirem de facto ou de direito nos ministerios, nesse dia, declaramel-o alto e bom som, estamos prompto e dispensar os vossos serviços, lançando mão, si tanto for preciso, da carabina revolucionaria para destronar-vos.

Si o reinada faz, nada pôde fazer, pensamos com Froufredo, é elle uma roda inútil, que não vale apenas pagar tão caro, antes é necessario supprimir. (4)

Não, Senhor; o papel que em face da nossa constituição deveis representar no centro do governo não é por certo o do indifferentismo, ou o da resignação aparvalhada, propria somente dos desasistados. A vós corre o dever de «inspecionar» e «conter» a função de cada orgam ou serviço em particular, de modo que nenhum saia das suas attribuições, as quaes só devem servir ao bem geral da nação (5). Mas, quão arredio andais deste caminho!

Senhor, é manifesto que do vosso indifferentismo pelas cousas publicas nasce para os ministerios o poder illimitado de que dispõem. E' porque estão certos de que os não demittis, quaesquer que sejam os crimes que commettam, que as nossas leis são nas mãos delles objeeto de brinquedo senão de escarneo. E' por isso que entre nós quem diz ministro diz um poder privilegiado, ante o qual todos prostram-nos genuflexos, fanatisados, como si foramos uma tribo asiatica, ou uma seita africana que tivesse diante de si o derviche ou o marabuto!

(1) Art. 7 da reforma da Carta Portugueza, lida á camera dos deputados no dia 27 de Dezembro do anno proximo passado pelo presidente do conselho de ministros, o Sr. Fontes Pereira de Mello.

(2) B. Constant—Esquisse de constitution, cap. I.

(3) Latino Coelho—Monitor de 2 de Julho de 1879.

(4) Oeuvres: tome 2, l. 9, cap. 6.

(5) Ancillon—De l'esprit des constitutions politiques.

Continua

ANNUNCIOS

Hospital de Charidade

A administração deste hospital, tendo sido encarregada pelos senhores subscriptores para mandar vir do Rio de Janeiro o retrato do benemérito cidadão o Illmo. Sr. Manoel Monteiro Cabral, Thesoureiro das obras do novo hospital, em cumprimento de tão honroso encargo faz publico, que, hoje 12 do corrente as 4 horas da tarde, será collocado o referido retrato no salão de honra do hospital. O edificio nesse dia estará aberto a vizitação publica.

Laguna, 10 de Abril de 1885

O Secretario

Luiz Nery Pacheco dos Reis.

TELHAS E TIJOLOS

Acha-se depositado nesta cidade em poder do abaixo assignado, grande quantidade de telhas e tijolos de superior qualidade, o qual vende por preço razoavel.

Quem pretender qualquer porção para obra, dirija-se ao mesmo abaixo assignado, em sua residencia, que fará com toda certeza negocio.

Ha tambem na freguezia de Imaruhy, em poder do sr. José Pereira da Silva Candomil, uma quantidade avultada de tijolos e telhas, que vende tambem a quem precisar, por preço baratissimo, como para acabar.

Laguna, 29 de Março de 1885

Antonio P. da Silva Candomil.

Declaração

José Fernandes & Comp.^a participão á esta praça e aos seus freguezes do interior, que a dactar de 16 do corrente mez ficou dissolvida amigavelmente a sociedade que tinham neste lugar sob a referida firma, retirando-se o socio Laurindo José. Valentim, pago e saptisfeito de seu capital e lucro, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Fernandes Lima Sobrinho que continua com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Laguna, 27 de Março de 1885

José Fernandes Lima Sobrinho.

Laurindo José Valentim.

Typ. d' A Verdade.